

Informe Ambiental

FIESP

Informativo do Departamento de Meio Ambiente – DMA da
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp

Edição 90 - Novembro de 2013

cdma@fiesp.org.br - www.fiesp.org.br - twitter.com/FiespAmbiental | 11 3549.4675 - 11 3649.4237

Notas DMA

Mais de 15 mil pessoas visitaram a Fimai - Feira de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade



Nos dias 5, 6 e 7 de novembro, os 15 mil m² do Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo, foram ocupados por empresas especializadas em tecnologias voltadas à melhoria da qualidade do meio ambiente. A 15ª edição da Fimai, maior feira com essa temática da América Latina, reuniu

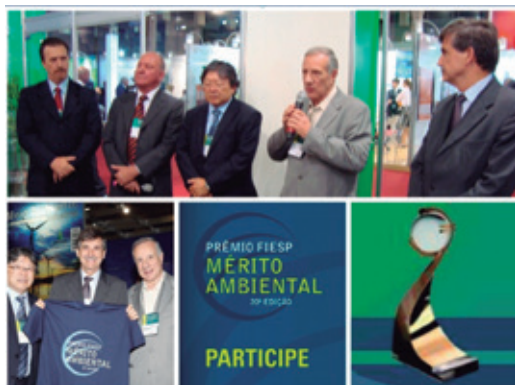
cerca de 400 empresas que apresentaram novidades tecnológicas, metodologias utilizadas em tratamento de resíduos, reciclagem, reúso de água, remediação de áreas contaminadas e uma série de equipamentos que contribuem para a melhoria dos indicadores ambientais das indústrias.

Mais de 15 mil pessoas, entre empresários, acadêmicos, estudantes, profissionais da área de meio ambiente, jornalistas e executivos de empresas, estiveram presente na Fimai. A Feira contou com estandes de empresas brasileiras e estrangeiras, agrupadas em espaços das representações da França, Suíça, Alemanha, Itália, China e região da Baviera, na Alemanha.

Coquetel marca o lançamento do XX Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental

No dia 5 de novembro, no espaço da Revista Meio Ambiente Industrial, ocorreu o coquetel de lançamento do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, que chega em 2014 à 20ª edição. O diretor titular do DMA, Nelson Pereira dos Reis, o diretor Mário Hirose e o arquiteto e urbanista Fausto Longo, primeiro brasileiro a ocupar

uma cadeira no Senado italiano, destacaram a importância do prêmio, que incentiva as boas práticas implementadas pela indústria. As empresas interessadas em concorrer ao Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental têm até o dia 22 de março de 2014 para enviar projetos e efetuar a inscrição. Há duas categorias distintas: uma para as micro e pequenas empresas e outra para as médias e grandes.



DMA marcou presença na Fimai



No estande do DMA, que foi compartilhado com o Senai e sindicatos patronais, micro e pequenos empresários receberam orientações sobre sustentabilidade.

Anualmente, o DMA tem o seu próprio estande na Fimai, que nesta edição foi compartilhado com o Senai (Serviço Social da Indústria), tendo como convidados alguns sindicatos patronais, como o Sindirepa (Sindicato das Empresas de Reparação de Veículos), Sindiplast (Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo), Sincobesp (Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subprodutos de Origem Animal) e Sindigraf (Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo).

Com a presença do diretor titular, Nelson Pereira dos Reis, e da equipe técnica, o DMA, além de ter divulgado as atividades que realiza, orientou micro e pequenos empresários em questões específicas. Em um pequeno auditório montado no estande, a equipe do Senai ministrou uma série de palestras, abordando temas como a pegada ecológica na construção civil e o “ecoforro”, inovação industrial, sustentabilidade, produtividade com responsabilidade ambiental, sistema de informações geográficas aplicadas à avaliação da gestão para a sustentabilidade, controle de qualidade na amostragem, conceitos sobre parâmetros ambientais industriais e biopolímeros.

A constante presença da FIESP ao longo desses quinze anos de Fimai sinaliza o quanto o setor industrial apoia e incentiva a adoção de novas tecnologias ambientais em processos e produtos como um dos principais caminhos que levam à melhoria da qualidade do meio ambiente.

Seminário analisa oportunidades para pequenas empresas em uma sociedade de baixo carbono



Evento foi organizado pela agência de inovação do governo britânico.

As experiências internacionais e as oportunidades de negócio entre empresas inovadoras do Brasil e do Reino Unido foram discutidas no seminário “Tecnologias Limpas: Inovação para uma Economia de Baixo Carbono”, realizado no dia 4 de novembro, na sede da Fiesp.

O grupo de debatedores abordou o papel de pequenas empresas frente ao desafio da construção de uma sociedade de baixo carbono. Uma missão de pequenas empresas com soluções sustentáveis participou do debate e do *networking*. O seminário foi organizado pela Technology Strategy Board, agência de inovação do governo britânico.

A Fiesp e a gestão de gases de efeito estufa

A gestão dos gases de efeito estufa foi o tema da palestra proferida pelo diretor da Divisão de Mudança do Clima do DMA, Mario Hirose, no dia 29 de outubro, na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Hirose também apresentou as ações da Fiesp em relação à temática de mudança do clima, abordando aspectos das negociações internacionais, as legislações nacional e as estaduais que têm surgido no País, bem como a competitividade da indústria brasileira face a esse contexto. O diretor do DMA também ressaltou o papel das micro e pequenas indústrias na construção de uma economia menos intensiva em carbono, citando a parceria existente entre a Fiesp e a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas para a capacitação de profissionais aptos a lidar com o tema.



Mario Hirose falou a estudantes da Universidade de Mogi das Cruzes sobre os gases de efeito estufa e ações da Fiesp na área ambiental.

Princípios da precaução e prevenção no direito ambiental são discutidos em seminário

Os princípios da precaução e prevenção no direito ambiental como instrumentos de política ambiental e saúde pública foram o tema de seminário organizado na sede da Fiesp. O evento, realizado dia 5 de novembro, foi organizado pelo Grupo de Estudos de Direito Ambiental do Departamento Jurídico (Dejur) da Fiesp.

O advogado Fernando Tabet delineou um panorama geral sobre a legislação ambiental no Brasil, falando sobre as convenções internacionais, as leis brasileiras e o conceito de sustentabilidade. “Com o tempo, a sustentabilidade se mostrou uma armadilha, porque pode se tornar inviável da maneira como foi definida”, afirmou. Tabet observou que a sustentabilidade é definida como o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades. “Os recursos naturais existentes são finitos e a nossa população está crescendo. Temos cada vez mais pessoas para utilizar a mesma quantidade de recursos. É evidente que é impossível garantir a satisfação das mesmas necessidades atuais para as próximas gerações”, afirmou. Segundo Tabet, a partir da própria conscientização da sociedade, será necessário pensar no desenvolvimento de novas necessidades para se amoldar à realidade que teremos.

O advogado detalhou os princípios de precaução e prevenção, evidenciando a diferença entre eles. “Os princípios, na minha visão, não se identificam, embora um decorra do outro. No caso da precaução, reconhecemos

a existência de um risco ainda desconhecido, daí a necessidade de implementar ações de avaliação para conhecer esse risco. Quando falamos em prevenção, o perigo já é conhecido e sabemos quais são as medidas mitigadoras ou, se possível, neutralizadoras desses riscos”, destacou.

Os reflexos da aplicação dos dois princípios nos casos do direito ambiental brasileiro também foram abordados na palestra, como o uso do conceito *in dubio pro natura* (quando houver dúvida em relação a algum conflito, o bem ambiental prevalece) e também de poluidor indireto, entre outras discussões que surgem no Judiciário com base no uso da precaução e da prevenção.

Fonte: Agência IndusnetFiesp



Para Tabet, a aplicação do conceito de sustentabilidade torna-se inviável diante do crescimento populacional.

Sindicato da cerâmica (Sindicer)

Ações relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos foram discutidas em reunião do DMA com representantes do Sindicato das Indústrias de Produtos Cerâmicos de Louça de Pó, de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Porto Ferreira (Sindicer). A reunião foi realizada dia 1º de outubro.

Registro de Emissão e Transferência de Poluentes (Retep)

O DMA participou, nos dias 15 e 16 de outubro, de seminário realizado pelo Ministério do Meio Ambiente para discussão das sugestões recebidas durante a consulta pública sobre o Guia do Declarante do Retep 2014. No seminário, realizado em Brasília, na sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), foram organizadas sessões plenárias, mediadas pela equipe da Intertox, para a apresentação de tópicos do Guia do Declarante ano-base 2013 e análise das sugestões recebidas. Os participantes tiveram a oportunidade de debater as propostas e apresentar dúvidas relacionadas ao Guia. Os resultados das discussões serão apresentados para deliberação do governo visando à atualização de instrução normativa relativa ao Guia do Declarante. As contribuições encaminhadas pela Fiesp foram definidas em reunião realizada dia 3 de outubro na sede da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

V Encontro Paulista de Biodiversidade

A proposição de novas estratégias e políticas para a conservação e a recuperação da biodiversidade no Estado de São Paulo foi o tema central do V Encontro Paulista de Biodiversidade. O DMA esteve presente no encontro, realizado dias 16 e 17 de outubro, no auditório da Secretaria de Meio Ambiente em São Paulo, e participou dos seminários e mesas de discussão.

VI Encontro Técnico Interamericano de Alto Nível

Nos dias 17 e 18 de outubro, o DMA participou do VI Encontro Técnico Interamericano de Alto Nível sobre Planos de Segurança e Controle de Perdas nos Sistemas de Tratamento e Abastecimento de Água Potável, promovido pela Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (Aidis). O encontro ocorreu no Conselho Regional de Química (CRQ) - IV Região, em São Paulo.

Workshop sobre tratamento da matéria orgânica dos resíduos sólidos

O tratamento e, principalmente, o reaproveitamento da matéria orgânica presente nos resíduos sólidos urbanos foram analisados em *workshop* promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) em parceria com a International Solid Waste Association (ISWA) e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O DMA participou do *workshop*, realizado dia 21 de outubro. O evento contou com a presença de renomados especialistas internacionais.

Plataforma Arquitetos de um Mundo Melhor é lançada na BM&FBovespa

Em 22 de outubro, o DMA esteve presente no painel de lançamento da plataforma Arquitetos de um Mundo Melhor. A iniciativa é oriunda do Leaders Summit 2013, do Pacto Global, ocorrido em setembro de 2013, em Nova Iorque. O evento foi realizado na sede da BM&FBovespa, em São Paulo.

Seminário final de apresentação do projeto da Macrometrópole Paulista

O seminário ocorreu em 23 de outubro, em São Paulo, e contou com a apresentação dos estudos do Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista. A importância do evento residiu no fato de se discutir o abastecimento de água para

residências, indústria, comércio, hospitais e agronegócio, além da geração de energia.

Indústria química discute contribuição do setor para a economia de baixo carbono

Em 4 de novembro, o DMA participou de seminário "Mudanças climáticas: em busca de soluções sustentáveis", organizado pela Abiquim - Associação Brasileira da Indústria Química em parceria com Braskem, Basf e CNI - Confederação Nacional da Indústria. No evento, realizado no escritório da CNI em São Paulo, foram debatidos os pontos principais para que o segmento industrial químico brasileiro possa fortalecer sua contribuição para a economia de baixo carbono, no Brasil e no cenário internacional, por meio de soluções sustentáveis. Estiveram presentes no seminário autoridades dos ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, das Relações Exteriores e da Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e renomados especialistas na área de mudanças climáticas e da indústria química brasileira e internacional.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP)

Grupo de Trabalho de Licenciamento Ambiental

As avaliações do GT sobre Licenciamento Ambiental - CREA/SP sobre as dificuldades relacionadas aos procedimentos de licenciamento ambiental e as necessidades de seu aprimoramento foram apresentadas em reunião realizada no dia 5 de novembro. O DMA participou, como convidado, da reunião.



Notas informativas

Comitê da Fiesp discute ações e avanços do setor mineral paulista

A oitava reunião plenária do Comitê da Cadeia Produtiva de Mineração (Comin) da Fiesp aconteceu na manhã do dia 6 de novembro, na sede da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), em conjunto com reunião da Frente Parlamentar de Apoio à Mineração. Em pauta, os avanços dos trabalhos da Frente Parlamentar de Apoio à Mineração, as ações do Comin e da Fiesp relacionadas ao novo marco regulatório do setor e os trabalhos realizados pela Subsecretaria de Mineração do Estado de São Paulo.

O deputado estadual João Caraméz, coordenador da Frente Parlamentar de Apoio à Mineração, presidiu a sessão. "O grupo tem muito a comemorar, tendo em vista os avanços conseguidos nos últimos tempos, com a ajuda do Comin da Fiesp, no que tange à tramitação do marco regulatório federal do setor", afirmou.

"Nós, tanto da Frente Parlamentar quanto do Comin, que representa o setor produtivo, precisamos trabalhar para a defesa da mineração no Estado de São Paulo, terceiro maior produtor do Brasil. Esse é o grande desafio: defender o setor no marco regulatório", ressaltou Caraméz.



O coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva de Mineração (Comin) da Fiesp, Eduardo Rodrigues Machado Luz, comemora na Alesp os avanços nas negociações para o novo código de mineração.

Durante a reunião, o deputado destacou a necessidade de superação das dificuldades do licenciamento ambiental. "O melhor caminho para a solução da questão é ordenarmos o licenciamento por meio de um projeto de lei", avaliou.

Propostas da Fiesp foram incorporadas ao texto da Comissão Especial da Câmara dos Deputados

Eduardo Rodrigues Machado Luz, coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva de Mineração (Comin), abordou a situação do marco regulatório do setor de mineração. "As soluções e propostas levantadas pela Fiesp foram contempladas no texto do relatório da Comissão Especial da Câmara dos Deputados pelo relator, o deputado Leonardo Quintão", informou. "Nosso papel foi feito e o resultado conquistado é importante", avaliou.

A apresentação do relatório preliminar do código estava prevista para o dia 6 de novembro, mas ocorreu no dia 12. O relatório dificilmente será aprovado ainda neste ano, segundo informações da assessora de Assuntos Parlamentares da Fiesp em Brasília, Rachel Campos, por ser um projeto de "difícil concordância".

Machado Luz também falou sobre o trabalho que a Frente Parlamentar realiza na defesa dos direitos da cadeia produtiva. "Em nome do setor mineral paulista e da indústria, quero agradecer o trabalho que a Frente tem feito pelo setor mineral paulista, estando

ao nosso lado em todos os momentos necessários", destacou. A expectativa do Comin, segundo ele, é ver o setor mineral cada vez mais em harmonia com todas as esferas do governo.

O deputado Samuel Moreira, presidente da Alesp e vice-presidente da Frente Parlamentar, falou sobre o papel de relevância do grupo, que atende ao interesse do setor mineral. "Os interesses corporativos são legítimos, sempre ecoando as necessidades da sociedade", afirmou. Para Moreira, os interesses do setor também são os de toda a sociedade. "Mineração é fundamental para o desenvolvimento econômico e social. Precisamos trabalhar juntos para dar avanço às atividades, comprometidos sempre com as demandas da nossa comunidade e com a transparência", completou.

O deputado Itamar Borges, que também integra a Frente Parlamentar, ressaltou a participação do setor industrial no processo. "É importante o que estamos vendo aqui, o setor presente, participando efetivamente das tomadas de decisão".

USP Leste terá de readequar proposta de remediação de área contaminada

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) notificou a Superintendência do Espaço Físico (SEF) da Universidade de São Paulo, que responde pelos edifícios e territórios dos campi da USP, que ela terá 10 dias de prazo para apresentar uma readequação do Plano de Ação entregue no dia 2 de outubro, último dia previsto para

atendimento das exigências formuladas no Auto de Infração e de Advertência, expedido pela Cetesb em 2 de agosto, para remediação da área contaminada no campus da Zona Leste. A notificação da Cetesb foi entregue em 10 de outubro.

Fonte: <http://www.cetesb.sp.gov.br>, consultado em 6 de outubro de 2013.

Notas informativas

Secretaria do Meio Ambiente dá início a testes para despoluição do Rio Pinheiros

O secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Bruno Covas, acompanhou, no dia 24 de outubro, o início dos testes das tecnologias apresentadas como solução para despoluir as águas do rio Pinheiros. Os testes acontecem em canais construídos junto à Usina Elevatória da Traição, da Empresa Metropolitana de Águas e

Energia (EMAE), onde são reproduzidas as condições encontradas no rio. Os testes serão aplicados até o dia 24 de novembro. Depois dessa data, as empresas têm até o dia 15 de janeiro de 2014 para apresentação de relatórios dos resultados.

Fonte: <http://www.ambiente.sp.gov.br>, consultado em 6 de outubro de 2013.

Conferência Nacional de Meio Ambiente define ações prioritárias para implementação da PNRS

Após meses de uma mobilização que envolveu mais de 200 mil pessoas de 65% dos municípios brasileiros nos 26 estados e no Distrito Federal, os delegados presentes à etapa nacional da 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA), em Brasília, definiram, em 27 de outubro, as 60 ações prioritárias para auxiliar na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A metodologia proposta para a 4ª CNMA é a priorização de 15 ações para cada eixo temático: produção e consumo sustentáveis,

redução dos impactos ambientais, geração de trabalho, emprego e renda e educação ambiental. As 60 ações consideradas prioritárias foram selecionadas de um total de 160 escolhidas em grupos de trabalho que aconteceram nos dias 25 e 26 de agosto. Para mais informações sobre as propostas, acesse <http://www.conferenciameioambiente.gov.br/documentos-e-referencias/documentos-oficiais/>

Fonte: <http://www.conferenciameioambiente.gov.br>.

Ciclo de vida dos produtos pode amenizar impactos ambientais

Você já pensou no impacto de um produto para o planeta? A partir do lançamento da Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida, os consumidores poderão conhecer quais são os impactos ambientais de todas as etapas de um processo produtivo. Esse conhecimento permitirá que o consumidor faça escolhas mais conscientes e que as empresas tomem decisões para melhorar os processos, produtos e serviços. A avaliação de ciclo de vida permite verificar a quantificação das cargas ambientais e a ponderação dos impactos positivos e negativos que um produto, sistema ou processo

tem no meio ambiente. Para a secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (MMA), Mariana Meirelles, a avaliação é essencial para que o consumidor possa fazer escolhas inteligentes. Mariana, que participou do evento inaugural da Rede no dia 30 de outubro, em São Paulo, reforçou a importância da avaliação do ciclo de vida dos produtos para orientação das compras governamentais para que elas sejam, de fato, mais sustentáveis. Fonte MMA. (Leia a íntegra da notícia no jornal online "Ambiente Brasil", de 01/11/13)

Bolsa de Resíduos

TIPO	NOME	QTDE	PREÇO	DATA
Metal/Metalúrgico				
Oferta	Lodo galvânico com metais	44 t/lote único	Doação	02/09
Oferta	Granalha de aço	77 t/único	Doação	02/09
Plástico				
Oferta	Pet Branca / Pet Colorida Shefa	5.000 kg/mês	Valor não citado (Não é doação)	10/09
Procura	Pet Óleo enfardado	5.000 kg/mês	US\$ 9 Kg/Á vista	10/09
Papel				
Oferta	Papel Liner / Manteiga / Siliconado	3.000 kg/mês	Valor não citado (Não é doação)	10/09
Procura	Papel Liner / Manteiga / Siliconado	100.000 kg/mês	Valor não citado (Não é doação)	10/09
Outros				
Oferta	Areia fundição/Escória de Fundição/Pó de Shake Out	75.200 kg/mês	Valor não citado (Não é doação)	10/09
Construção Civil				
Procura	Telhas e placas ecológicas	15.000 kg/mês	US\$ 26 Outra/Á vista	31/07

Para mais informações acesse <http://apps.fiesp.com.br/bolsaresiduos/>

Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp - Cosema

Cosema analisa a situação dos recursos hídricos no Estado de São Paulo

Edson Giriboni relaciona os principais desafios da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Os recursos hídricos de São Paulo foram o tema principal da reunião do Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) da Fiesp. Edson Giriboni, secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, foi o convidado do Cosema para proferir palestra sobre as ações governamentais nessa área. A reunião foi realizada no dia 22 de outubro. Giriboni relacionou os principais desafios da secretaria: garantir o suprimento hídrico e o desenvolvimento sustentável, superar conflitos pelo uso da água, diminuir eventos críticos em um cenário de mudanças climáticas, universalizar o saneamento básico até 2020 em áreas urbanas e fornecer saneamento para comunidades isoladas. “O Estado de São Paulo é dividido em 22 bacias hidrográficas, algumas delas em situação crítica, principalmente a da região metropolitana, onde temos uma vazão em que precisamos trazer água de outras bacias, porque o que se produz aqui não é suficiente”, explicou o secretário. “O grande desafio é termos equilíbrio na distribuição dos recursos hídricos no estado.”

Para avançar na solução desses problemas, que ele classificou como muito sérios não só para São Paulo, mas também para o Brasil, Giriboni apresentou os projetos da Secretaria, do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e da Sabesp. Entre eles, o Sanebase e o Programa Água é Vida, que têm como objetivo melhorar a condição do saneamento básico. Já o Reágua e o Programa Mananciais têm como foco o tratamento de bacias e mananciais.

Outra questão importante para a secretaria é a prevenção de enchentes. “Pagamos um alto custo pelos nossos erros, pela ocupação das margens, pela impermeabilização sem controle, lixo e falta de consciência ambiental. Um dos resultados são as grandes enchentes que afetam a região metropolitana de São Paulo”, lamenta Giriboni, que falou de alguns projetos que estão em curso atualmente.

“Já tiramos do Rio Tietê mais de 6 milhões de metros cúbicos desde 2011, temos quatro piscinões em obras e estamos iniciando mais quatro. Ainda temos uma parceria público-privada em curso para a construção de sete novos piscinões, bem como para manutenção e modernização de todos os que já existem.”



Giriboni: desafio de organizar a distribuição dos recursos hídricos em São Paulo.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp

Sempre que se fala em recursos hídricos em São Paulo, o rio Tietê é um tema recorrente. Sobre a possibilidade de um dia o rio ser despoluído, o secretário afirma que é uma ação que não depende apenas do governo. “O rio Tietê é hoje um lixão a céu aberto. É uma questão cultural, as pessoas veem o rio como um depósito de lixo de todo tipo. A responsabilidade é de todos nós.”

Grupos de trabalho

Além de acompanhar a palestra do secretário, o Cosema debateu outros temas e definiu a criação de dois novos grupos de trabalho: um para tratar de sustentabilidade e competitividade e o outro para discutir a questão dos veículos com mais de 20 anos que circulam em São Paulo.

Fonte: Ariett Gouveia, Agência IndusnetFiesp) <http://www.fiesp.com.br/noticias/secretario-estadual-apresenta-projetos-na-area-de-recursos-hidricos-em-reuniao-na-fiesp/>

Fóruns Ambientais

Governamentais – Federais

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

A proposta de deliberação de revisão dos valores de cobrança, encaminhada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ), foi analisada na 80ª reunião da Câmara Técnica de Cobrança (CT-Cob), realizada em Porto Alegre, nos dias 16

e 17 de outubro. Embora a maioria dos presentes tenha se manifestado favorável, os representantes dos usuários foram contrários à proposta. A revisão da resolução que trata da cobrança pelo uso dos recursos hídricos estará na pauta das próximas reuniões.

Governamentais – Estaduais

Área de Proteção Ambiental (APA) de Itapararanga

Os planos de trabalho para a gestão 2013 e 2014, bem como a constituição de grupos de trabalho para recursos hídricos, para uso e ocupação do solo e para ações no meio rural foram os temas da 1ª reunião do Conselho Deliberativo. O encontro ocorreu na Câmara de São Roque (SP), em 17 de outubro.

Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema)

Promoveu, durante a 312ª reunião ordinária do plenário, realizada em 15 de outubro, cerimônia para a entrega da medalha João Pedro Cardozo, outorgada pelo Conselho de Honrarias e Mérito do Estado de São Paulo a personalidades que reconhecidamente contribuíram para a educação, preservação e recuperação ambiental do estado. Aziz Nacib Ab'Saber (*in memoriam*), Carlos Alberto Cerqueira Lemos, Enéas Salati, Germano Seara Filho e Luiz Carlos Turella foram os homenageados.

Após a cerimônia, o plenário aprovou a viabilidade ambiental do empreendimento "Loteamento City Acaraú", de responsabilidade da Companhia City de Desenvolvimento, em Bertoga (Proc. 1.632/2008). Também foi decidida a atribuição de tarefas à Câmara Técnica Processante e de Normatização, que fará a revisão da deliberação Consema 06/96 sobre impedimento e suspeição de conselheiro; definirá procedimento para eventual exclusão de conselheiro, nos termos do art. 14, § 6º, "a" e "b" do Regimento Interno; e elaborará, após ouvir a Cetesb, deliberação normativa para regulamentar a emissão por caminhões de material particulado na Baixada Santista.

Prolongamento da SP-70

A viabilidade ambiental do projeto de prolongamento da rodovia Carvalho Pinto (SP-70), de responsabilidade da Ecopistas, foi aprovada na 90ª reunião extraordinária do plenário do Consema. A rodovia Carvalho Pinto será prolongada em 8,6 quilômetros, até chegar à rodovia Oswaldo Cruz (SP-125), principal acesso a Ubatuba. A reunião foi realizada em 30 de outubro.

Comissão Temática de Biodiversidade, Floresta e Áreas Protegidas

O Plano de Manejo da Floresta Estadual Serra D'Água (Campinas), de responsabilidade do Instituto Florestal (IF), foi avaliado em reunião da

Comissão Temática de Biodiversidade, Floresta e Áreas Protegidas, realizada no dia 22 de outubro. Na próxima reunião, ocorrerá a votação do relatório final sobre essa matéria, para posterior encaminhamento ao plenário.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)

Atualização de valores

A Câmara Técnica de Cobrança (CT-Cob) finalizou a proposta de atualização dos valores dos preços básicos unitários da cobrança paulista, do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ). As reuniões da CT-Cob foram realizadas em São Paulo, no dia 22 e 25 de outubro.

Em novos encontros, nos dias 28 e 29 de outubro, em São Paulo, foram discutidas e definidas as propostas para a revisão da deliberação CRH 90, que trata dos limites e condicionantes para a cobrança pelo uso da água.

CRH 90

Em reunião conjunta, a CT-Cob e a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Institucionais (CT-AJI) apresentaram os resultados das discussões sobre a proposta de revisão da deliberação CRH 90, que aprova procedimentos, limites e condicionantes para a cobrança, dos usuários urbanos e industriais, pela utilização de recursos hídricos. A reunião foi realizada dia 6 de novembro, em São Paulo.

Reúso de efluentes

As câmaras técnicas de Águas Subterrâneas (CT-AS), de Usos Múltiplos (CT-UM) e de Assuntos Jurídicos e Institucionais (CT-AJI) realizaram reunião conjunta, no dia 5 de novembro, em São Paulo, para discutir proposta de deliberação sobre o reúso de efluentes.

Pagamento por serviços ambientais

A Câmara Técnica de Proteção das Águas (CT-PA) discutiu, em reunião realizada no dia 31 de outubro, em São Paulo, os encaminhamentos para identificar os fundos existentes e as possibilidades de eles serem utilizados para os pagamentos por serviços ambientais (PSA).

Governamentais – Municipais

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades)

O Plano de Reassentamento Habitacional referente ao licenciamento ambiental dos projetos viários da Região Leste 1 e 2, Região Sul 1 e 2 e corredores de ônibus da Região Zona Leste, bem como de todos os terminais associados aos projetos, foi apresentado na 154ª reunião plenária extraordinária, realizada no auditório da Escola Municipal de Astrofísica, no Parque do Ibirapuera, em 23 de outubro. A pauta da reunião também previa a votação do relatório final da comissão

especial sobre ações para controle ambiental das radiações eletromagnéticas pelo município de São Paulo. Contudo, diante da criação, pelo atual governo, da Secretaria Municipal de Licenciamento (SEL) e do item do relatório que orienta o encaminhamento para apreciação pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU), a votação foi adiada para uma próxima reunião, que será agendada extraordinariamente para avaliação das possíveis considerações dessas secretarias.

Fóruns Ambientais

Comitês de Bacias Hidrográficas – Federais

Grande (CBH-Grande)

GT Plano de Bacia

Em 23 de outubro, a reunião do grupo de trabalho dedicou-se à elaboração do Termo de Referência do Plano de Recursos Hídricos do CBH-Grande. A reunião foi realizada em São José do Rio Preto (SP).

Câmara Técnica de Integração (CT-I)

A elaboração do regimento interno e a agenda de reuniões foram os temas discutidos no encontro realizado em São José do Rio Preto (SP), no dia 24 de outubro.

Paranapanema (CBH-Paranapanema)

Realizada em 11 de novembro, em Ibiti (PR), a reunião preparatória teve como objetivo a apreciação e discussão dos documentos que seriam deliberados em reunião plenária.

No dia seguinte, 12 de novembro, também em Ibiti, foi realizada reunião ordinária para a aprovação das deliberações dos termos de referência para orientar a elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Paranapanema, bem como do plano de trabalho e da agenda anual de atividades para 2014.

Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ)

Em 15 de outubro, no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Campinas (SP), foi realizada reunião para alinhar ações junto ao comitê de bacias PCJ. Estiveram presentes os promotores públicos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente de Campinas e Piracicaba (GAEMA), o diretor de Meio Ambiente do Ciesp de Campinas e o diretor titular da regional.

Um novo encontro com o diretor de Meio Ambiente do Ciesp de Campinas e com o 1º vice-diretor do Ciesp em Americana foi realizado no dia 28 de outubro, em Campinas, para fechamento da proposta da indústria para a renovação da outorga do Sistema Cantareira.

Câmara Técnica da Indústria (CT-Ind)

O resultado das discussões sobre o Estudo de Viabilidade de Implantação (EVI) de empreendimentos, que incorporou na íntegra as propostas da CT-Indústria, foi apresentado em reunião realizada em Limeira (SP), no dia 23 de outubro. Na reunião, também foi discutida a renovação da outorga do Sistema Cantareira. As contribuições encaminhadas pela CT-Ind sobre o tema foram apreciadas na Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB).

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Em 25 de outubro, em reunião realizada em Capivari (SP), foi realizada deliberação sobre a apreciação, *ad referendum*, que indica empreendimentos para financiamento com recursos oriundos das cobranças pelo uso dos recursos hídricos em rios de domínio da União e do Estado de São Paulo localizados nas bacias PCJ referentes ao exercício de 2013; aprovação do plano de trabalho e previsão orçamentária da Fundação Agência das Bacias PCJ; e análise e aprovação da minuta de proposta dos comitês PCJ referente à renovação da outorga do Sistema Cantareira, dentre outros assuntos.

A CT-Plan reuniu-se novamente em 29 de outubro, em Campinas (SP), para dar continuidade às discussões sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira. Todas as propostas pleiteadas pela indústria foram acatadas e integradas à proposta formatada pelo Ministério Público de São Paulo através do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente de Campinas e Piracicaba (GAEMA).

Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB)

A discussão e aprovação dos relatórios de situação referentes ao ano de 2013 e o plano de gestão de recursos hídricos a ser implementado nos municípios que ainda não aderiram ao Plano foram os temas da reunião realizada em 30 de outubro, em Americana (SP). No encontro, a Cobrape, que elaborou o plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista, expôs os fundamentos do Relatório R-4. A Fiesp e o Ciesp entregarão um documento para ser apreciado pela Câmara com itens que contrapõem, tecnicamente e legalmente, alguns aspectos que não foram considerados pela Cobrape no Relatório R-4 e que podem prejudicar a atividade industrial quando houver pedido de nova outorga, renovação de outorga, renovação ou pedido de licenciamento ambiental.

12ª Reunião Plenária Ordinária

O plano de trabalho e a previsão orçamentária da Fundação Agência das Bacias PCJ para o exercício 2014; o cronograma e os critérios para a distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e das cobranças PCJ relativos ao exercício 2014 foram aprovadas na reunião realizada em 7 de novembro, em Campinas (SP). Também foi votada e aprovada a proposta dos Comitês PCJ referente à renovação da outorga do Sistema Cantareira, dentre outros assuntos.

Câmara Técnica de Outorgas e Licença (CT-OL)

A cidade de Campinas (SP) sediou, em 8 de novembro, a reunião em que foi discutida e aprovada a proposta para atualização da portaria DAEE que trata do Estudo de Viabilidade de Implantação (EVI) de empreendimentos. Todas as sugestões apresentadas pelo DMA foram aprovadas pela Câmara. Também foi discutido e aprovado o plano de trabalho da Câmara para o biênio 2013/2014.

Comitês de Bacias Hidrográficas - Estaduais

Alto Tietê (CBH-AT)

Câmara Técnica de Gestão de Investimentos (CT-GI)

Em encontro realizado no dia 17 de outubro, em São Paulo, foram apresentados três projetos em andamento da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT), que é o tomador, para o monitoramento dos prazos e dos investimentos já realizados.

Em nova reunião, no dia 30 de outubro, também em São Paulo, foram discutidos os encaminhamentos para a elaboração dos critérios para a seleção de projetos visando ao uso dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2014.

Fóruns Ambientais

Câmara Técnica de Planejamento e Articulação (CT-PA) e Grupo de Trabalho Outorga Cantareira

Na reunião conjunta realizada no dia 25 de outubro, em São Paulo, ocorreu a manifestação do CBH-AT sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira.

Reunião Extraordinária

Uma apresentação sobre os mananciais e o sistema produtor de águas que atendem a Região Metropolitana de São Paulo foi realizada na reunião ocorrida no dia 7 de novembro, em São Paulo. Também foi discutida a deliberação sobre a manifestação da renovação da outorga do Sistema Cantareira em 2014.

Baixada Santista (CBH-BS)

Câmara Técnica de Saneamento e Uso Múltiplos (CT-SUM)

As sugestões para a melhoria das informações constantes no relatório sobre estudos de enquadramento dos corpos hídricos e identificação de potenciais áreas para futuro fornecimento de água para o abastecimento público foram os temas da reunião realizada em Santos (SP) no dia 15 de outubro.

Mogi Guaçu (CBH-Mogi)

A deliberação que indica empreendimentos aprovados no âmbito do CBH-Mogi para distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) no exercício de 2013 foi discutida e aprovada em reunião realizada dia 25 de outubro, em Socorro (SP). Na reunião, houve uma apresentação preliminar e parcial dos principais pontos do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2013, ano base 2012, visando coletar colaborações, sugestões, retificações e ratificações de informações e dados junto aos membros integrantes do comitê, bem como informações sobre a situação da elaboração do terceiro Plano Diretor.

Paraíba do Sul (CBH-PS)

Câmara Técnica Consultiva (CT-C)

Em reunião realizada no dia 6 de novembro, em Resende (RJ), foram discutidos o andamento da revisão do plano de bacias e a implementação dos projetos em andamento financiados com recursos da cobrança.

Pardo (CBH-Pardo)

Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-PGRHI)

Os critérios técnicos para a deliberação de dezembro foram discutidos em reunião realizada em 24 de outubro, em Ribeirão Preto (SP).

GT do Relatório de Situação do Plano de Bacia de Recursos Hídricos (GT-RSPB)

O andamento das metas e ações do Plano de Bacia Hidrográfica (PBH), com destaque para as necessidades e os avanços na gestão dos recursos hídricos, foi avaliado em reunião realizada em Ribeirão Preto (SP), no dia 30 de outubro.

Pontal do Paranapanema (CBH-PP)

GT-Nitrato

As demandas formuladas no seminário Nitrato nas Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo, realizado em abril deste ano, em Bauru (SP), foram reapresentadas na reunião realizada em Presidente Prudente (SP), no dia 21 de outubro.

Câmara Técnica de Assuntos Institucionais (CT-AI)

A análise e discussão referente ao estatuto desse Comitê foi o tema central da reunião ocorrida em 22 de outubro, em Presidente Prudente (SP). Na reunião, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan) e de Assuntos Institucionais (CT-AI)

A revisão final do Relatório de Situação a ser apreciado pela plenária e a discussão de critérios para investimentos dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2014 foram os temas da reunião conjunta realizada em Presidente Prudente (SP), em 7 de novembro. Na ocasião, também houve uma revisão geral das alterações propostas para o estatuto do CBH-PP.

Grupo de Trabalho Cobrança (GT-Cob)

O texto e a formatação do estatuto de fundamentação da cobrança foi ajustado em reunião ocorrida no dia 22 de outubro, em Presidente Prudente (SP).

São José dos Dourados (CBH-SJD)

Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PA)

A pauta da reunião foi a minuta de deliberação que dispõe sobre normas e critérios para utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2014. A reunião foi realizada em 1º de novembro, em Jales (SP).

São José dos Dourados (CBH-SJD)

Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PA)

A pauta da reunião foi a minuta de deliberação que dispõe sobre normas e critérios para utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2014. A reunião foi realizada em 1º de novembro, em Jales (SP).

Sapucaí Mirim e Grande (CBH-SMG)

Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (PLAGRHI)

No dia 15 de outubro, em reunião realizada em Franca (SP), foi discutida a revisão da deliberação que aprova diretrizes e critérios de pontuação, priorização e hierarquização para distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), bem como critérios de pontuação para tomadores de financiamento. A conclusão do assunto ocorreu em novo encontro, no dia 21 de outubro.

Fóruns Ambientais

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Para tratar da elaboração e análise dos indicadores do relatório de situação dos recursos hídricos/2012, ano base 2011, foi realizada reunião em 5 de novembro, em Franca (SP).

Tietê/Batalha (CBH-TB)

Câmaras Técnicas

Em 30 de outubro, as câmaras técnicas reuniram-se em Novo Horizonte (SP) para discutir a minuta de deliberação que dispõe sobre a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para 2014 e composição do grupo de trabalho do Relatório de Situação.

Turvo e Grande (CBH-TG)

Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS)

As propostas de critérios do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para 2014 e projetos regionais estratégicos foram os temas da reunião realizada em 16 de outubro, em São José do Rio Preto (SP).

Relatório de Situação

Em 22 de outubro, o grupo de trabalho se reuniu para elaborar o Relatório da Situação do CBH-TG. A reunião foi realizada em São José do Rio Preto (SP). O GT realizou novo encontro, em 7 de novembro, para avaliar o relatório dos recursos hídricos de 2013.

Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento dos Recursos Hídricos (CT-PLAGRH)

A proposta técnica para elaboração do plano de bacia do CBH-TG e a discussão da minuta de deliberação que estabelece normas e critérios do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para 2014, bem como as propostas de projetos regionais estratégicos, compuseram a pauta da reunião realizada em São José do Rio Preto (SP), no dia 29 de outubro. Em 8 de novembro, foi realizada nova reunião para análise da minuta de deliberação.

Setor Industrial

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)

Conselho Superior de Agronegócio da Fiesp (Cosag)

O DMA acompanhou, em 4 de novembro, a reunião do Conselho Superior de Agronegócio da Fiesp. A reunião contou com a participação do secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (MMA), Francisco Gaetani; do secretário de Biodiversidade do MMA, Roberto Cavalcanti; e da secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Monika Bergamaschi. Os principais temas tratados na reunião foram o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a proposta do novo marco regulatório federal para Acesso ao Patrimônio Genético e Repartição dos Benefícios.

Confederação Nacional da Indústria - CNI

Rede de Resíduos

Na reunião do GT de Desoneração, realizada em 30 de outubro, foram apresentados os resultados do estudo de impacto econômico com propostas de desoneração para o setor de logística reversa, elaborado pela empresa LCA Consultores. A LCA foi contratada pela CNI para elaborar estudo que forneça subsídios ao setor industrial nas discussões que ocorrem no Grupo de Trabalho nº 3, implementado pelo decreto federal 7.404/2010, que discute essa temática no âmbito da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Rede de Recursos Hídricos

A necessidade de assegurar os usos múltiplos da água, investir em saneamento e incentivar o uso racional dos recursos hídricos no setor produtivo foram as questões centrais abordadas no seminário "Água: oportunidades e desafios para o desenvolvimento do Brasil". O evento, realizado no dia 24 de outubro, no Rio de Janeiro, propôs a discussão dos desafios para o gerenciamento dos recursos hídricos no Brasil.

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CBDES)

O DMA participou do seminário "Ferramentas de gestão de risco hidrológico", evento realizado no dia 23 de outubro, no Rio de Janeiro. Na ocasião, foram apresentadas e discutidas as principais ferramentas de gestão de risco hidrológico corporativo e sua aplicação no contexto brasileiro.

Reúso e reciclagem de água

O DMA proferiu palestra sobre o reúso e reciclagem de água em reunião do CBDES, realizada no dia 25 de outubro, no Rio de Janeiro. Na apresentação, foram abordadas as vantagens competitivas, entraves políticos e o contexto nacional e internacional do reúso e reciclagem.

Normas técnicas

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Comissão de Estudo Especial de Compras Sustentáveis

As contribuições do Brasil ao processo de elaboração de uma norma ISO para definir princípios e diretrizes de compras sustentáveis foram discutidas em reunião realizada na sede da ABNT, no Rio de Janeiro, no dia 25 de outubro. O DMA esteve presente nesta reunião na qual foi elaborado um cronograma de envio de contribuições ao texto-base do projeto da Norma. Tais contribuições podem ser enviadas ao DMA até o dia 05 de dezembro de 2013.

Legislação Ambiental – Diplomas Legais Recentes

Federal

Decreto nº 8.127, de 22 de outubro de 2013 - Institui o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional; altera o decreto nº 4.871, de 6 de novembro de 2003, e o Decreto nº 4.136, de 20 de fevereiro de 2002.

Resolução da Comissão Interministerial de Mudanças Climáticas (CIMGC) nº 11, de 23 de outubro de 2013 – Altera o art. 3º da Resolução CIMGC nº 1, de 11 de setembro de 2003, que estabelece os procedimentos para aprovação das atividades de projeto no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto.

Resolução Conama nº 459, de 4 de outubro de 2013 – Altera a Resolução nº 413, de 26 de junho de 2009, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que dispõe sobre o licenciamento ambiental da aqüicultura.

Resolução Contran nº 452, de 26 de julho de 2013 – Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas autoridades de trânsito e seus agentes na fiscalização das emissões de gases de escapamento de veículos automotores de que trata o artigo 231, inciso III, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Portaria Interministerial MMA/Seppir/MDA/Minc nº 429, de 21 de outubro de 2013 – Institui Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) com a finalidade de elaborar proposta para a regulamentação ambiental em territórios quilombolas, estabelecida na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, no que concerne ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), e para a instituição do Plano Nacional de Gestão Territorial e Ambiental para esses territórios.

Portaria da Fundação Nacional de Saúde nº 1203, de 16 de outubro de 2013 - Aprova os critérios e os procedimentos básicos para aplicação de recursos orçamentários e financeiros do programa de Resíduos Sólidos Urbanos no que se refere à implantação de sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos.

Portaria Interministerial Mapa/MDA nº 984, de 8 de outubro de 2013 - Institui o Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC Nacional).

Portaria MMA nº 411, de 7 de outubro de 2013 - Dispõe sobre os requisitos de 2013 para que os municípios listados pelas portarias nºs 28, de 24 de janeiro de 2008; 102, de 24 de março de 2009; 66, de 24 de março de 2010; 175, de 24 de maio de 2011; e 323, de 28 de setembro de 2012; do Ministério do Meio Ambiente, passem a integrar a lista de municípios com desmatamento monitorado e sob controle.

Portaria MMA nº 410, de 4 de outubro de 2013 - Estabelece regras para eleição das entidades ambientalistas que ocuparão as vagas destinadas às organizações não governamentais na Câmara Federal de Compensação Ambiental (CFCA).

Portaria Inmetro nº 460, de 20 de setembro de 2013 - Revisa a composição da Comissão Técnica de Produtos Perigosos.

Norma de execução Ibama nº 2, de 14 de outubro de 2013 - Estabelece procedimentos complementares referentes à auditoria de pessoas

jurídicas de grande porte que não se cadastraram no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP), e dá outras providências.

Deliberação MMA nº 8/2013 - Aprova a Viabilidade Técnica e Econômica da Implantação do Sistema de Logística Reversa de Medicamentos.

Protocolo ICMS nº 102, de 11 de outubro DE 2013 - Dispõe sobre a adesão do Estado da Bahia ao Protocolo ICMS 44/13, que estabelece a substituição tributária em relação às operações antecedentes interestaduais com desperdícios e resíduos de metais não ferrosos e alumínio em formas brutas, quando o produto for destinado a estabelecimento industrial.

Ajuste Sinief nº 16, de 11 de outubro de 2013 - Altera o Ajuste Sinief 12/4, que dispensa a emissão de nota fiscal relativa à coleta, armazenagem e remessa de baterias usadas de telefone celular promovidas por intermédio da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

Projetos de lei (PL)

PL nº 6589/2013 – Estabelece diretrizes para a instituição de programas de reciclagem de resíduos sólidos na rede pública de educação básica.

PL nº 6552/2013 – Revoga o § 1º do art. 9º da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, excluindo a previsão da possibilidade de aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos.

Estadual (SP)

Resolução SMA nº 102, de 18 de outubro de 2013 - Estabelece a classificação e os procedimentos para o licenciamento ambiental de estruturas e instalações de apoio náutico no Estado de São Paulo, e dá outras providências.

Resolução SMA nº 100, de 17 de outubro de 2013 - Regulamenta as exigências para os resultados analíticos, incluindo-se a amostragem, objeto de apreciação pelos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (Seaqua).

Resolução SMA nº 93, de 21 de setembro de 2013 - Define a Área Sob Proteção Especial de Furnas do Rio Grande (Aspe), e dá outras providências.

Resolução SMA nº 92, de 21 de setembro de 2013 - Define a Área Sob Proteção Especial de Jataí (Aspe), e dá outras providências.

Resolução SMA nº 91, de 21 de setembro de 2013 - Define a Área Sob Proteção Especial de Jurupará-Caucaia (Aspe), e dá outras providências.

Resolução SMA nº 90, de 21 de setembro de 2013 - Define a Área Sob Proteção Especial de Barretos (Aspe), e dá outras providências.

Eventos Gratuitos

Gestão dos Gases de Efeito Estufa

Um novo mercado para pequenas e médias empresas

5 de dezembro de 2013

das 13h30 às 17h30

Edifício-sede da Fiesp

Avenida Paulista, 1.313 – São Paulo/SP

Informações e inscrição:

<http://www.fiesp.com.br/agenda/gestao-de-gases/>

Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Ciesp, Pedro Buzatto Costa, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e Luciano Schweizer, do Banco Interamericano de Desenvolvimento / Fundo Multilateral de Investimentos – BID/FUMIN, convidam para o seminário ABNT/BID.

Novas perspectivas e tendências nas responsabilidades administrativa e civil ambiental

O Grupo de Estudos de Direito Ambiental da Fiesp/Ciesp convidam para o seminário que contará com a participação do Dr. Nelson Roberto Bugalho, vice-presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Cetesb, e da Dra. Consuelo Yatsuda Morozimato Yoshida, desembargadora federal.

3 de dezembro de 2013

Início às 9 horas

Edifício-sede da Fiesp

Avenida Paulista, 1.313 – 10º andar – Auditório

Informações e inscrição:

<http://www.fiesp.com.br/agenda/novas-perspectivas-e-tendencias-nas-responsabilidades-administrativa-e-civil-ambiental/>

Inscrições para o Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água podem ser feitas até 13 de dezembro

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) está com inscrições abertas para a 9ª edição do “Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água”. A iniciativa é uma forma de divulgar as iniciativas do setor industrial na área. As empresas que investem na redução do consumo e do desperdício de água geram benefícios ambientais, econômicos e sociais, incrementando também sua competitividade. O prazo para pré-inscrições e envio de projetos foi prorrogado. Tudo pode ser feito até o dia 13 de dezembro deste ano no site www.fiesp.com.br/premioagua.

O incentivo vem por meio de premiações, com troféus para a empresa melhor classificada e também para a equipe responsável pelo projeto vencedor, além de selo com registro do prêmio. Outros quatro finalistas, dois por categoria, recebem placas de menção honrosa. Serão premiados três projetos finalistas em cada categoria (micro/pequeno porte e médio/grande).

Outro ponto importante do prêmio é que ele se torna um indicador ambiental ao compor o acervo de casos no Estado de São Paulo, que são reconhecidos e difundidos. A participação é gratuita. O resultado será divulgado em 19 de março de 2014, para comemorar o Dia Mundial da Água. Agência Indusnet Fiesp

Data limite para pré-inscrição eletrônica: até 13 de dezembro de 2013, no site da Fiesp: <http://www.fiesp.com.br/premioagua>

Envio dos projetos: até 13 de dezembro de 2013

Solenidade de premiação: 19 de março de 2014

Mais informações: (11) 3549-4366 e premioagua@fiesp.org.br



20ª Edição Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental

Reconhecer as empresas industriais, extrativas, manufatureiras ou agroindustriais que desenvolvam projetos ambientais de destaque no Estado de São Paulo. Esse é o objetivo da 20ª edição do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, cujas inscrições já estão abertas e seguem até o dia 22 de março, no site da Fiesp.

Criado em 1995, o prêmio procura mostrar à sociedade a preocupação e o empenho da indústria paulista quanto à melhoria da qualidade ambiental. Há duas categorias de premiação: “Indústria de Micro e Pequeno Porte” e “Indústria de Médio e Grande Porte”.

As inscrições são gratuitas e cada empresa pode concorrer com até dois projetos, que deverão ser apresentados nas versões impressa e eletrônica. Os projetos devem ser enviados ao Departamento de Meio Ambiente da Fiesp.

Inscrições até 22 de março de 2014.

Para mais informações: cdma@fiesp.org.br / tel: (11) 3549-4675



Expediente

O Informe Ambiental é publicado pelo Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Fiesp. Circulação mensal. Comentários e sugestões: Tel.: (11) 3549-4675 / Fax.: 3549-4237 cdma@fiesp.org.br www.fiesp.org.br Edição: Fábrica C Autorizada a reprodução, agradecendo-se a citação da fonte.

